



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pós Infecção Por Sars-Cov 2: Estudo De Casos.

Autores: ISABELA VALADÃO KNEBEL (UFN), MARIA CLARA DA SILVA VALADÃO (UFN E UFSM), LUIZA FENALTE STREHER (UFN), LAURA FENALTE STREHER (UFN)

Resumo: Introdução A síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) ocorre dias ou semanas após a infecção aguda por SARS-CoV-2. Os principais sintomas incluem febre persistente, rash cutâneo, sintomas gastrointestinais, miocardite e conjuntivite não purulenta. Objetivo Estabelecer perfil epidemiológico, quadro clínico e evolução de crianças internadas em hospital universitário nos anos 2020, 2021 e 2022. Métodos Revisão de prontuários eletrônicos de crianças internadas que preenchem critérios clínicos e laboratoriais de SIM-P. Resultados Durante o período de setembro de 2020 a janeiro de 2022, 15 crianças foram internadas com diagnóstico de SIM-P. Entre elas, a média de idade foi de 5 anos e a média de dias de internação foi de 21,3 dias. A média de dias de febre prévia à internação foi de 5,6 dias. Com relação ao quadro clínico, 26,6% apresentaram conjuntivite não purulenta, 80% apresentaram sintomas gastrointestinais, 13,3% apresentaram choque na chegada ao hospital, 86,6% apresentaram alterações nas provas inflamatórias e todos apresentaram disfunção cardíaca. Quanto aos dados laboratoriais, 33,3% dos casos apresentaram RT-PCR SARS-CoV-2 detectado, 33,3% apresentaram RT-PCR SARS-CoV-2 detectado concomitante à teste de antígeno reagente, e 40% apresentaram somente teste de antígeno reagente. A sorologia IgG para SARS-CoV-2 apresentou-se reagente em 33,3% dos pacientes, e apenas 1 paciente apresentava IgG e IgM para SARS-CoV-2 reagentes. 26,6% dos pacientes apresentavam comorbidades (asma, obesidade e provável imunodeficiência). Os pacientes receberam imunoglobulina humana, metilprednisolona e azitromicina nos 3 primeiros dias de internação. Nenhum paciente evoluiu para óbito. Conclusão O grupo de crianças internadas com diagnóstico de SIM-P pós infecção por SARS-CoV-2 foi reconhecido e tratado oportunamente, o que pode ter contribuído para o desfecho favorável.